

SUMÁRIO



CISMA

Técnico de Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Fonema. Sílabas	1
Ortografia.....	10
Classes de Palavras: substantivo, adjetivo, preposição, conjunção, advérbio, verbo, pronome, numeral, interjeição e artigo	19
Acentuação.....	31
Concordância nominal. Concordância Verbal	33
Sinais de Pontuação.....	35
Uso da Crase.....	39
Colocação dos pronomes nas frases	40
Análise Sintática Período Simples e Composto	43
Figuras de Linguagem.....	51
Interpretação de Textos	56
Questões	57
Gabarito.....	67

MATEMÁTICA

Radicais: operações, simplificação, propriedades e racionalização de denominadores	1
Razão e Proporção.....	3
MDC e MMC.....	5
Porcentagem e Juros Simples.....	8
Conjunto de números reais	12
Expressão algébrica: operações e Fatoração de expressão algébrica.....	15
Expressões algébricas fracionárias: operações e simplificação	18
Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume: unidades de medida; transformações de unidades.....	21
Estatística: noções básicas, razão, proporção, interpretação e construção de tabelas e gráficos	26
Geometria: elementos básicos, conceitos primitivos e representação geométrica no plano.....	34
Noções de probabilidade e análise combinatória.....	43
Questões	50
Gabarito.....	59

SUMÁRIO

SUMÁRIO



INFORMÁTICA

Utilização e configuração do Sistema Operacional Windows (versão XP ou mais recente) seus aplicativos embarcados (Bloco de Notas, Calculadora, Paint, WordPad, etc) e configurações de periféricos (impressoras, monitores, etc).....	1
Pacote Office 2010 ou versão mais recente (Microsoft Word, Microsoft Excel, Microsoft PowerPoint, Microsoft Outlook, etc)	9
Recursos e utilização do Adobe Reader (Adobe Reader).....	55
Noções de Internet (configurações, navegadores, navegação, sites, etc).....	56
Questões	63
Gabarito.....	71

CONHECIMENTOS - SAÚDE

A Saúde Pública no Brasil; Sistema Único de Saúde (SUS); Protocolos do SUS; Gestão do SUS: diretrizes para a gestão do SUS; Descentralização; Regionalização; Financiamento; Regulação; Participação Popular; Protocolos do SUS; Gestão do SUS: diretrizes para a gestão do SUS; Descentralização; Regionalização; Financiamento; Regulação; Participação Popular; Controle social: conselhos e conferências municipais de saúde; BRASIL. LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. (Atualizada); BRASIL. Lei 8.142 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências inter-governamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. BRASIL. Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011 Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. (Atualizada)	1
Redes de Atenção à Saúde.....	39
Modelos de Atenção à Saúde.....	40
Atenção Primária à Saúde.....	42
Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS	45
Planejamento e Programação; Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.....	50
Política Nacional da Atenção Básica; BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde. (Atualizada)	63
Vigilância em Saúde	108
Sistema Nacional de Informações em saúde	109
Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil: retrospectiva histórica; reforma sanitária.....	113
Promoção à saúde	115
Estratégia de Saúde da Família	118
Determinantes Sociais em Saúde	123

SUMÁRIO

SUMÁRIO



BRASIL. Portaria nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto	126
BRASIL. Resolução nº 588 de julho de 2018. Institui a Política nacional de Vigilância em Saúde	162
BRASIL. Resolução nº 453 de 10 de maio de 2012. Define diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde	173
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 4. ed. 4. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010	178
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com as Emendas Constitucionais – Da Saúde	178
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010	180
Brasil. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a política nacional de saúde da pessoa idosa	180
Questões	194
Gabarito	201

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Processo de Trabalho em Enfermagem	1
Ética e Legislação em Enfermagem; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem	2
Registros de Enfermagem	16
Fundamentos básicos do cuidado em Enfermagem: Preparo e administração de medicamentos e suas legislações; Interações medicamentosas; Nebulização, oxigenioterapia e aspiração das vias aéreas superiores; Cuidados com cateterismo vesical; Cuidados com sondas nasogástrica e nasoenteral; Cuidados com drenos; Tratamento de feridas; Sinais vitais; Medidas de higiene e conforto	19
Processamento de artigos hospitalares; Manuseio de material estéril	84
Segurança no ambiente de trabalho: Controle de infecção hospitalar e normas de biossegurança	97
NR 32/2005 – Saúde e Segurança Ocupacional em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e suas atualizações	106
Riscos e acidentes ocupacionais e suas formas de prevenção; Ergonomia	109
Medidas de proteção à saúde do trabalhador	113
Organização do ambiente e da unidade hospitalar	121
Programa nacional de imunização	134
Cuidados de Enfermagem a clientes com distúrbios: oncológicos, respiratórios, cardiovasculares, neurológicos, hematológicos, gastrintestinais, geniturinários, endócrinos, metabólicos, hidreletrolíticos, ginecológicos, obstétricos e de locomoção	142
Concepções sobre o processo saúde-doença	158

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Cuidados de Enfermagem em urgência e emergência	161
Cuidados de Enfermagem no pré, trans e pós-operatório	164
Políticas de Saúde no Brasil.....	195
Cuidados de Enfermagem em Saúde Mental.....	199
Medidas de Educação em saúde	202
Noções de Epidemiologia geral e regional	204
Assistência à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem, do idoso e do trabalhador	206
Prevenção de doenças infectocontagiosas	213
BRASIL. Portaria nº 2.616, de 12 de maio 1998. Dispõe sobre prevenção e controle das infecções hospitalares. - Cadernos de Atenção Básica	215
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 773 p.....	223
Questões	224
Gabarito.....	230

SUMÁRIO



FONOLOGIA

A fonologia é o ramo da Linguística que se dedica ao estudo dos sons da fala em relação ao seu papel e função dentro de um sistema linguístico. Ao contrário da fonética, que se preocupa com os aspectos físicos e articulatórios dos sons, a fonologia investiga como esses sons se organizam e se relacionam para formar palavras e transmitir significados em uma determinada língua.

► Definição e Objetivo da Fonologia

A fonologia examina a estrutura sonora de uma língua, analisando como os sons funcionam para diferenciar significados e estabelecer relações entre as palavras. Ela é responsável por estudar os padrões sonoros que caracterizam a língua e a forma como os sons se combinam para criar unidades significativas de comunicação. É a fonologia que nos ajuda a compreender por que palavras como “casa” e “asa” têm significados diferentes, apesar de terem sons muito semelhantes.

Enquanto a fonética estuda os sons de maneira isolada e física, a fonologia se preocupa com os fonemas, que são as menores unidades sonoras capazes de distinguir significados. Por exemplo, as palavras “pato” e “gato” diferem apenas pelo fonema inicial (“p” e “g”), mas essa diferença é suficiente para alterar completamente o significado das palavras.

FONEMA E A ESTRUTURA FONOLÓGICA

Os fonemas são a base do estudo fonológico. Eles são as menores unidades sonoras abstratas que, quando combinadas, formam as palavras de uma língua. É importante notar que os fonemas não são sons propriamente ditos, mas sim representações mentais dos sons que usamos para distinguir significados.

Por exemplo, na palavra “fato”, temos quatro fonemas: /f/, /a/, /t/ e /o/. Se alterarmos o fonema /f/ por /r/, temos uma nova palavra: “rato”. Essa substituição evidencia como os fonemas desempenham um papel crucial na formação de palavras e na comunicação de significados.

► Funções da Fonologia na Língua Portuguesa

A fonologia exerce diversas funções no estudo da língua portuguesa, sendo fundamental para a compreensão de fenômenos como:

▪ **Divisão silábica:** A fonologia determina como as palavras são segmentadas em sílabas, contribuindo para a correta pronúncia e escrita. Por exemplo, a palavra “janela” é dividida em sílabas da seguinte forma: ja-ne-la.

▪ **Acentuação e tonicidade:** A fonologia também se preocupa com a identificação da sílaba tônica (a mais forte) e das sílabas átonas (as mais fracas) de uma palavra. Na palavra “café”, por exemplo, a sílaba tônica é “fé”, enquanto “ca” é átona.

▪ **Processos fonológicos:** A fonologia estuda como certos sons podem mudar ou se adaptar em contextos específicos. Um exemplo é a assimilação, que ocorre quando um som adquire características de um som vizinho, como em “submarino”, em que o “b” influencia a pronúncia do “m”.

► A Relação entre Fonologia e Significado

A principal diferença entre fonética e fonologia reside na relação da fonologia com o significado. A fonologia é responsável por analisar como os sons contribuem para a formação de significados e como a alteração de um fonema pode resultar em uma mudança de sentido.

Por exemplo, as palavras “mato” e “pato” diferem apenas pelo fonema inicial (/m/ e /p/), mas essa diferença é suficiente para alterar completamente o significado das duas palavras. Esse é o tipo de análise que a fonologia faz, concentrando-se na relevância dos sons no contexto da comunicação e do sistema linguístico.



A radiciação é a operação inversa da potenciação, usada para encontrar um número que, quando elevado a uma potência específica, resulta no número dado.

Exemplo: $\sqrt{16} = 4$

Propriedades da Radiciação:

— **Propriedade Comutativa:** A ordem dos radicais não altera o resultado quando as bases são as mesmas.

$$\sqrt[m]{\sqrt[n]{a}} = \sqrt[m \times n]{a}$$

Exemplo: $\sqrt[2]{\sqrt[3]{64}} = \sqrt[2 \times 3]{64} = \sqrt[6]{64}$

— **Propriedade Distributiva sobre a Multiplicação:** A radiciação é distributiva sobre a multiplicação.

$$\sqrt[n]{a \times b} = \sqrt[n]{a} \times \sqrt[n]{b}$$

Exemplo:

$$\sqrt{2 \times 8} = \sqrt{16} = 4 \text{ e } \sqrt{2} \times \sqrt{8} = \sqrt{16} = 4$$

— **Elemento Neutro:** A raiz de um número elevado à potência correspondente é igual ao próprio número.

$$\sqrt[n]{a^n} = a$$

Exemplo: $\sqrt[3]{8^3} = 8$

— **Radiciação de Um:** A raiz de qualquer ordem de um é igual a um.

$$\sqrt[n]{1} = 1$$

Exemplo: $\sqrt[4]{1} = 1$

— **Radiciação de Zero:** A raiz de qualquer ordem de zero é igual a zero.

$$\sqrt[n]{0} = 0$$

Exemplo: $\sqrt[5]{0} = 0$

— **Relação entre Potenciação e Radiciação:** A radiciação pode ser expressa como potenciação com expoente fracionário.

$$\sqrt[n]{a} = a^{\frac{1}{n}}$$



O Windows 7 é um dos sistemas operacionais mais populares desenvolvido pela Microsoft¹.

Visualmente o Windows 7 é semelhante ao seu antecessor, o Windows Vista, porém a interface é muito mais rica e intuitiva.

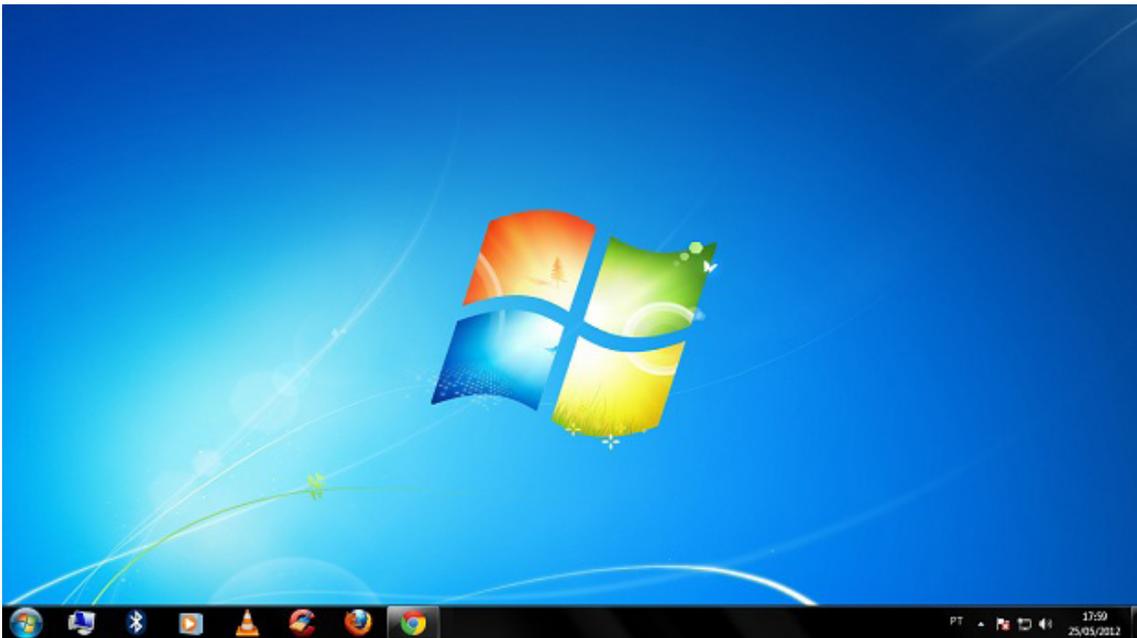
É Sistema Operacional multitarefa e para múltiplos usuários. O novo sistema operacional da Microsoft trouxe, além dos recursos do Windows 7, muitos recursos que tornam a utilização do computador mais amigável.

Algumas características não mudam, inclusive porque os elementos que constroem a interface são os mesmos.

Edições do Windows 7

- Windows 7 Starter;
- Windows 7 Home Premium;
- Windows 7 Professional;
- Windows 7 Ultimate.

Área de Trabalho



Área de Trabalho do Windows 7.

Fonte: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/05/como-ocultar-lixeria-da-area-de-trabalho-do-windows.html>

A Área de trabalho é composta pela maior parte de sua tela, em que ficam dispostos alguns ícones. Uma das novidades do Windows 7 é a interface mais limpa, com menos ícones e maior ênfase às imagens do plano de fundo da tela. Com isso você desfruta uma área de trabalho suave. A barra de tarefas que fica na parte inferior também sofreu mudanças significativas.

¹ <https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/AulaDemo-4147.pdf>



O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS tem como base o princípio de que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Esse marco legal estabeleceu um modelo que visa garantir o acesso universal e gratuito a serviços de saúde, abrangendo desde a atenção básica até procedimentos de alta complexidade.

No entanto, garantir que um sistema dessa magnitude funcione de maneira eficiente não é uma tarefa simples. A gestão do SUS envolve a coordenação de milhares de unidades de saúde, a administração de grandes volumes de recursos financeiros e humanos, além de lidar com as demandas e necessidades de uma população diversa e extensa como a brasileira. Para isso, é essencial que os princípios e diretrizes do sistema sejam observados com rigor, permitindo que a saúde pública atenda suas finalidades com qualidade e equidade.

A gestão do SUS é um tema central para aqueles que buscam compreender como se dá o funcionamento dos serviços de saúde no Brasil, especialmente no contexto de concursos públicos. Conhecer sua estrutura organizacional, as formas de financiamento, os mecanismos de controle e avaliação, bem como os desafios enfrentados pelo sistema, é fundamental para entender como ele opera e como pode ser melhorado.

— Princípios e Diretrizes do SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é regido por uma série de princípios e diretrizes que orientam sua organização e funcionamento. Esses elementos fundamentais foram estabelecidos pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), com o intuito de garantir que o sistema seja capaz de atender às necessidades de saúde da população de maneira justa e eficaz. A compreensão desses princípios é essencial para entender como o SUS é gerido e como ele busca assegurar o direito à saúde.

Princípios Doutrinários

Os princípios doutrinários são aqueles que orientam o conceito e os objetivos fundamentais do SUS. Eles estabelecem as bases éticas e filosóficas que guiam a prestação de serviços de saúde no Brasil. Os três principais princípios doutrinários do SUS são:

– **Universalidade:** Esse princípio determina que todos os cidadãos têm direito ao acesso aos serviços de saúde, independentemente de sua condição socioeconômica, idade ou localização geográfica. A universalidade implica que o SUS deve estar disponível para todos, sem discriminação, garantindo a saúde como um direito humano básico.

– **Integralidade:** A integralidade refere-se à oferta de cuidados de saúde de forma completa, ou seja, levando em conta todos os aspectos das necessidades de saúde dos indivíduos. Esse princípio visa garantir que os serviços prestados não sejam fragmentados, mas abordem as diversas dimensões da saúde, desde a prevenção até a reabilitação, considerando o indivíduo como um todo.



Conhecimentos Específicos

O processo de trabalho em enfermagem é o conjunto de atividades, ações e interações realizadas por profissionais da área para atender às necessidades de saúde da população. Ele é organizado de maneira sistemática, com o objetivo de garantir cuidado seguro, humanizado e eficaz.

Esse processo é dinâmico e envolve a integração de conhecimentos científicos, habilidades práticas e atitudes éticas, em um contexto que exige constante adaptação às demandas e desafios do ambiente de saúde.

► Elementos Constitutivos do Processo de Trabalho em Enfermagem

O processo de trabalho em enfermagem pode ser compreendido a partir de três elementos principais:

Sujeito:

O sujeito do processo de trabalho é o profissional de enfermagem, que utiliza seus conhecimentos e habilidades para promover, proteger e restaurar a saúde. Os sujeitos incluem enfermeiros, técnicos e auxiliares, cada qual com funções e responsabilidades específicas, mas interconectadas.

Objeto:

O objeto do trabalho em enfermagem é o paciente, com suas necessidades físicas, emocionais, sociais e culturais. O foco está em atender a essas necessidades de forma integral, considerando o ser humano como um todo.

Meio:

O meio refere-se às ferramentas e recursos utilizados na prática de enfermagem, que podem incluir equipamentos, materiais, medicamentos, tecnologias de informação e o próprio conhecimento técnico e científico do profissional.

► Etapas do Processo de Trabalho em Enfermagem

O trabalho em enfermagem é sistematizado em etapas que permitem uma assistência organizada e eficiente. Essas etapas fazem parte do que é conhecido como Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que orienta o cuidado de forma individualizada e baseada em evidências. As principais etapas incluem:

Coleta de Dados:

- Consiste na obtenção de informações sobre o estado de saúde do paciente.
- Inclui a análise de sinais vitais, histórico de saúde e avaliação clínica.

Diagnóstico de Enfermagem:

- Identificação dos problemas de saúde do paciente, com base nos dados coletados.
- Fundamenta o planejamento das intervenções de cuidado.

Planejamento:

- Elaboração de um plano de cuidados com objetivos claros e estratégias para alcançá-los.
- Define as ações a serem realizadas, como medicações, curativos e orientações ao paciente.